



| | |
|-------------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2014 |
| Local | Porto Alegre |
| Título | Debates Políticos: O PMDB e o PDT na Transição para a Democracia |
| Autor | ALICE SCHMITZ TOLDO |
| Orientador | CLAUDIA WASSERMAN |

A pesquisa a que se refere esse trabalho diz respeito à produção intelectual e trajetória de um grupo que iniciou sua carreira no Brasil nos anos 1960, sofreu o exílio e retornou ao país nos anos 1980. No retorno ao Brasil, a pesquisa recai sobre as dificuldades de reinserção política e profissional desses intelectuais.

A partir desta pesquisa, no trabalho de Iniciação Científica, três estudantes estão abordando o tema da reorganização dos partidos políticos a partir da anistia, surgidos na abertura política no final da ditadura, com ênfase no trabalho intelectual dos líderes destes partidos, quais sejam PMDB, PDT, PCB e PT.

Do ponto de vista metodológico, procedeu-se ao levantamento histórico da reorganização partidária, o levantamento dos nomes das lideranças e ao estudo dos temas debatidos durante a transição e a análise dos debates sobre esses temas. As conclusões preliminares dizem respeito a relação entre o pensamento hegemônico ou predominante dos partidos e suas lideranças e a forma de reinserção dos intelectuais na vida pública no Brasil pós-ditadura.

Nesta parte do trabalho, abordo o PMDB, que durante a ditadura abrigou boa parte da esquerda, e o PDT, criado por Leonel Brizola em 1979. Ambos os partidos tiveram grande importância no debate público sobre os temas propostos pela pesquisa, tais como qualidade da democracia, socialismo, repressão na ditadura, anistia política, conciliação (ideia de pacto social e político), justiça de transição (“revanchismo”), entre outros assuntos que tangenciaram o fim do regime civil-militar no Brasil. Esses temas discutidos durante a transição no âmbito destes partidos serão objeto da análise aqui proposta, assim como a reinserção política no período.